

VIVAMOS O NATAL COM JESUS!

Jesus nasceu em Belém. Jesus veio nos salvar. Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados. Jesus ressuscitou e vive para sempre. Por isso podemos celebrar com alegria.

A manjedoura nos anuncia o Salvador. A cruz nos mostra o seu amor.

A ressurreição nos anuncia a vida.

E a cada Natal podemos voltar a ouvir a boa notícia: “*Que hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*” (Lucas 2:11) Jesus nasceu por nós. Jesus morreu e ressuscitou por nós. Jesus vive conosco.

🎵 CANTAMOS TODOS JUNTOS «ADESTE, FIDELES»

Para continuar aprendendo depois do Natal



O app: Catecismo de Lutero • Amigo Fiel

Gratuito, para aprender brincando: 40 lições, vidas, casas que competem e eventos o ano todo. Sem anúncios.

Escola Bíblica, todo domingo

A lição de cada domingo, com ilustrações e atividades, para professores e pastores. Sem custo, em espanhol, inglês e português.



Baixe o app gratuitamente

Escaneie o código com o seu celular (Android). Para todo o resto, acesse catecismodelutero.com.

Nossa congregação:

Patrocinado por



**Cristo Para Todas
Las Naciones**
Chile

Texto: Cristian Rautenberg (tradução do original em espanhol)

Ilustrações: pinturas e gravuras de domínio público (Wikimedia Commons). Versos do hino: tradução própria a partir do original alemão de Lutero (1535), domínio público.

QUAL É O SENTIDO DO NATAL?



Gerard van Honthorst, «Adoração dos pastores», 1622

Jesus nasceu: Deus veio até nós

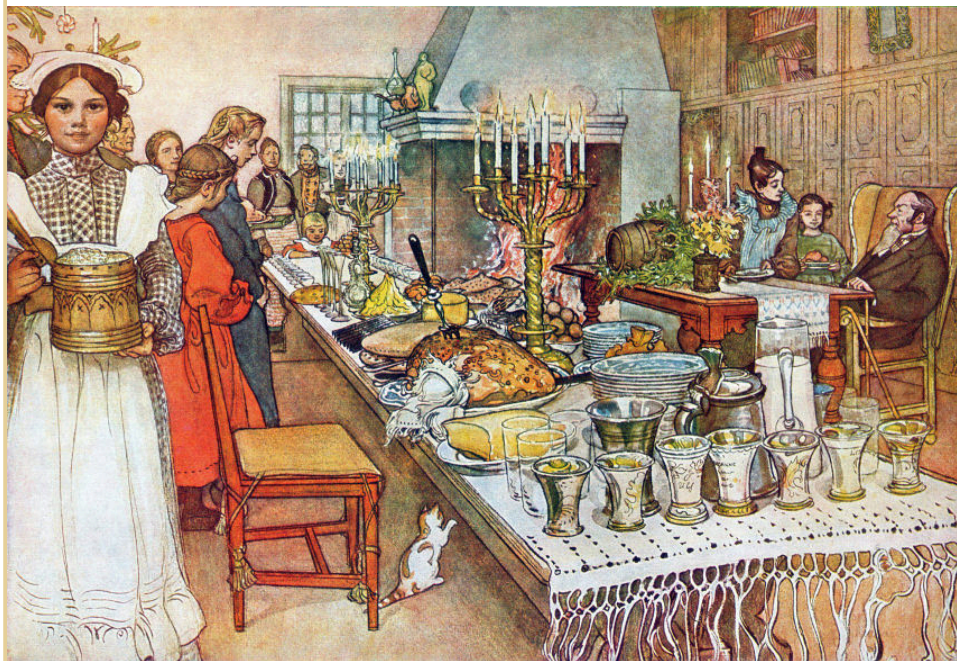
Uma história de Natal, Martinho Lutero, a árvore de Natal e um hino que anuncia Jesus.

Patrocinado
por



**Cristo Para Todas
Las Naciones**
Chile

O QUE CELEBRAMOS NO NATAL?



Carl Larsson, «Noite de Natal», 1904

Quando chega dezembro, aparecem luzes, presentes, comidas especiais e árvores enfeitadas. As ruas se enchem de cores e as nossas casas se preparam para celebrar.

Mas o que estamos realmente celebrando?

No Natal celebramos algo maravilhoso: Deus cumpriu a sua promessa e enviou o seu Filho Jesus ao mundo.

Jesus não veio simplesmente para ser um bebê numa manjedoura. Ele veio para ser o nosso Salvador.

Por isso, para os cristãos, o Natal não começa com os presentes. Começa com Jesus.

A NOSSA CANÇÃO DE NATAL



Sandro Botticelli, «Natividade mística», 1500

A última estrofe do hino nos leva novamente aos anjos:

*“Louvor e honra a Deus no mais alto trono,
que nos dá o seu único Filho.
Com isso se alegra a multidão dos anjos
e nos canta um ano novo assim.”*

Esta pode ser também a nossa canção. Quando você vir as luzes, lembre-se de Jesus. Quando vir a árvore, lembre-se de Jesus. Quando vir a manjedoura, lembre-se de Jesus. Quando receber um presente, lembre-se do presente de Deus.

E quando você cantar «Glória a Deus!», lembre-se de que o Natal tem um nome: **JESUS CRISTO**.

O NATAL TAMBÉM SE COMPARTILHA



Bartolomé Esteban Murillo, «Adoração dos pastores», c. 1650

Os pastores não guardaram a notícia para si. Depois de ver Jesus, voltaram glorificando e louvando a Deus.

Nós também podemos compartilhar a alegria do Natal. Podemos contar aos nossos amigos quem é Jesus. Podemos ajudar alguém que precisa de companhia. Podemos visitar um familiar. Podemos perdoar. Podemos dar graças.

Mas, acima de tudo, podemos anunciar a boa notícia:

“Jesus nasceu! Deus cumpriu a sua promessa! Temos um Salvador!”

DEUS SE FEZ HOMEM



Bartolomé Esteban Murillo, «Virgem com o Menino»

Jesus é o Filho eterno de Deus. Ele sempre esteve com o Pai. Mas no Natal aconteceu algo extraordinário: o Filho de Deus se fez verdadeiro homem.

Jesus foi um bebê. Teve fome, precisou dormir e foi cuidado por sua mãe, Maria. Cresceu como crescem as crianças.

Mas aquele menino pequeno era também verdadeiro Deus. Ele é Emanuel: Deus veio morar entre nós em Jesus Cristo.

Deus não ficou longe. Ele se aproximou de nós. E fez isso por amor.

A MANJEDOURA



Maria e José chegaram a Belém. Ali nasceu Jesus.

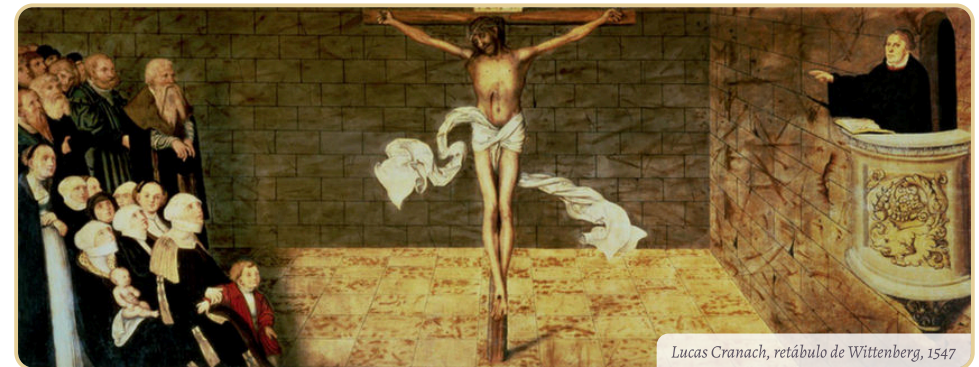
Não havia um quarto confortável para eles. Jesus foi deitado numa manjedoura, o lugar onde viviam os animais. Que lugar tão humilde para o Rei do universo! Mas ali estava Jesus.

Os pastores receberam a notícia dos anjos:

“Que hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (Lucas 2:11)

E foram depressa vê-lo. O Salvador estava ali, pequeno e humilde, deitado numa manjedoura.

COMO NÓS, LUTERANOS, VIVEMOS O NATAL?



Viver o Natal como luteranos significa pôr Cristo no centro. Celebramos com alegria, mas a nossa alegria tem um motivo: Jesus nasceu por nós.

Enfeitamos, mas lembramos o que essas coisas podem nos ensinar. Cantamos, porque temos uma boa notícia para anunciar. Lemos a Bíblia, porque ali ouvimos falar do nosso Salvador. Oramos, porque dependemos de Deus. E nos reunimos como família de Deus para receber os seus dons.

Natal é Cristo para nós.

JESUS QUER HABITAR EM NÓS



Fritz von Uhde, «Vem, Senhor Jesus, sê nosso hóspede», 1885

O hino contém também uma oração:

*“Ah, meu amado Jesuzinho,
faze para ti um leito limpo e macio
no santuário do meu coração,
para que eu nunca me esqueça de ti.”*

Que imagem linda! Não podemos fazer um leito como o de Belém dentro do nosso coração. Mas podemos pedir que Jesus reine na nossa vida por meio da sua Palavra. Por isso podemos orar:

Jesus, ensina-me a confiar em ti. Perdoa os meus pecados. Ajuda-me a ouvir a tua Palavra e a viver como teu filho. Amém.

O Natal não termina quando guardamos os enfeites. Jesus quer nos acompanhar todos os dias.

DA MANJEDOURA À CRUZ



Lucas Cranach, retábulo de Weimar, 1555

Quando olhamos para a manjedoura, vemos um bebê. Mas sabemos algo que os pastores ainda não podiam compreender completamente.

Aquele menino tinha vindo para nos salvar. Jesus nasceu para morrer na cruz e ressuscitar por nós. Por isso, quando olhamos para a manjedoura, também devemos nos lembrar da cruz.

A mesma madeira da manjedoura é aquela em que ele deu a sua vida por nós.

Martinho Lutero, o Reformador, ensinou a olhar para Jesus e a não ficar apenas com a ternura do menino. O menino da manjedoura é o mesmo Jesus que entregará a sua vida pelos nossos pecados.

A manjedoura nos mostra que Deus veio até nós. A cruz nos mostra até onde chegou o seu amor por nós.

QUEM FOI MARTINHO LUTERO?



Lucas Cranach, o Velho, «Martinho Lutero», 1528

Há muitos anos, na Alemanha, viveu um homem chamado Martinho Lutero. Lutero nasceu em 1483 e chegou a ser monge e professor de Bíblia.

Ele amava a Palavra de Deus e queria que as pessoas conhecessem Jesus e confiassem nele.

Lutero descobriu na Bíblia que não somos salvos porque fazemos coisas boas suficientes para Deus. Somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo.

Por isso o Natal era muito importante para Lutero: em Jesus, Deus tinha vindo salvar os pecadores!

O GRANDE REI SE FEZ PEQUENO



Gerard van Honthorst, «Adoração do Menino», c. 1620

O hino nos faz pensar em algo surpreendente: por que o Senhor do mundo quis vir como um menino pobre?

Jesus não precisava vir dessa maneira. Mas quis. Humilhou-se por nós.

O Criador veio à sua criação. O Rei veio como menino. O Santo veio salvar pecadores.

O Deus eterno se fez homem para nos levar a Deus. Essa é a maravilha da Encarnação.

QUEM ESTÁ NA MANJEDOURA?



Correggio, «A Noite Santa», c. 1530

Uma das estrofes do hino faz uma pergunta linda:

*“Que há ali na manjedoura?
De quem é este lindo Menino?”*

Parece uma pergunta simples. O que vemos? Vemos um menino. Mas a fé responde:

“É o querido Jesuzinho.”

Esse é o coração do Natal. Podemos olhar para a manjedoura e dizer: **É Jesus!** Podemos olhar para a cruz e dizer: **É Jesus!** Podemos abrir a Bíblia e ouvir: **É Jesus!** Todo o Natal nos conduz a ele.

LUTERO E O NATAL



«Lutero com a família na noite de Natal», gravura do século XIX

Lutero gostava de celebrar o Natal em família. Para ele, ensinar as crianças sobre Jesus era algo muito importante.

O Natal podia ser uma oportunidade para cantar, orar, ouvir a Palavra de Deus e falar do que Deus tinha feito por nós.

Lutero queria que as pessoas pudessem dizer:

“Jesus nasceu também por mim.”

Porque o Natal não é apenas uma história que aconteceu há muito tempo. É a história do presente que Deus nos dá também hoje:

Jesus Cristo, nosso Salvador.

A ÁRVORE DE NATAL



Vilhelm Kyhn, «Entardecer de inverno numa floresta», 1853

A tradição relaciona Martinho Lutero com a árvore de Natal.

Conta-se que, ao caminhar numa noite de inverno, Lutero ficou maravilhado ao ver as estrelas brilhando entre os galhos das árvores.

Quando voltou para casa, quis compartilhar aquela imagem com a sua família. Colocou uma árvore e acrescentou pequenas luzes para lembrar as estrelas que tinha visto. Com o tempo, essa tradição passou a ser relacionada com a celebração cristã do Natal.

Nós não adoramos a árvore. A árvore pode nos ajudar a lembrar de Jesus.

VAMOS BUSCAR O MENINO



Georges de La Tour, «Adoração dos pastores», c. 1644

Os anjos deram um sinal aos pastores:

*“Notai bem o sinal: a manjedoura e as faixas simples;
ali achareis o Menino deitado, aquele que sustenta o mundo inteiro.”*

Os pastores foram procurar Jesus. Nós também podemos nos aproximar de Jesus. Onde o encontramos?

Nós o encontramos onde ele prometeu estar: na sua Palavra e nos seus dons.

Quando ouvimos a Bíblia, ouvimos falar de Jesus. Quando cantamos hinos cristãos, confessamos a nossa fé. Quando recebemos os dons que Cristo nos dá, lembramos que ele está perto de nós.

UMA CANÇÃO QUE CONTA O NATAL



Govert Flinck, «Anúncio aos pastores», 1639

No hino ouvimos o anúncio:

*“Hoje vos nasceu um menino,
de uma virgem escolhida;”*

Depois descobrimos quem é esse menino:

*“É o Senhor Cristo, nosso Deus,
que vos quer livrar de toda aflição.”*

Que notícia linda! O menino que nasceu em Belém não é apenas um menino. É Jesus Cristo, o nosso Deus e Salvador.

Ele vem buscar as suas ovelhas. Ele vem perdoar os nossos pecados. Ele vem nos dar vida.

O QUE A ÁRVORE NOS LEMBRA?



Viggo Johansen, «Feliz Natal», 1891

Quando vemos uma árvore de Natal cheia de luzes, podemos lembrar que Jesus é a luz do mundo.

Quando vemos os seus galhos verdes, podemos lembrar da vida que Deus nos dá e que Jesus não muda.

Quando colocamos enfeites, podemos lembrar que o Natal é uma festa de alegria.

E quando colocamos presentes debaixo da árvore, podemos lembrar do maior presente: Deus nos deu o seu próprio Filho.

Por isso podemos ter uma árvore em casa e desfrutá-la, mas sem nunca esquecer o mais importante:

O Natal é Jesus!

UM PRESENTE DIFERENTE



Lucas Cranach, o Velho, «A Lei e a Graça», 1529

Você gosta de presentes? Com certeza. Mas imagine que alguém lhe desse algo que você nunca poderia comprar, algo de que você precisava muitíssimo e que alguém decidiu lhe dar de graça.

Foi isso que Deus fez por nós. Ele nos deu o seu Filho. Jesus veio ao mundo para carregar o nosso pecado, morrer na cruz e ressuscitar. A salvação é um presente de Deus. Não podemos comprá-la. Não podemos merecê-la.

Nós a recebemos pela fé em Jesus Cristo.

DO ALTO CÉU EU VENHO



«Do alto céu eu venho», hinário de Valentin Babst, Leipzig

Martinho Lutero também escreveu canções para ensinar a fé cristã. Uma delas começa assim:

*“Do alto céu eu venho aqui,
trago-vos uma boa nova.”*

É como se um anjo estivesse chegando para anunciar a grande notícia: **Jesus nasceu!** O hino se baseia no anúncio dos anjos aos pastores, em Lucas capítulo 2.

Lutero pegou a história do Natal e a transformou numa canção para que as famílias, e especialmente as crianças, pudessem cantá-la e aprendê-la. Alguém da família se vestia de anjo e todos cantavam juntos.